UMA EXPERIÊNCIA COM O USO DO SOFTWARE LIVRE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thiago Jordão de Oliveira Feitosa¹, Theodoro Patrício do Nascimento Bibiano², Aline Pereira de Azevedo³, Mateus Linhares de Almeida Mariz⁴, Tarciane Sousa Reis⁵, Francisco de Assis da Costa Silva⁶

A inserção das TIC nas atividades pedagógicas nas escolas públicas municipais de Patos tem sido dificultada porque a grande maioria dos professores não tem formação ou conhecimento necessário para trabalhar com esta nova realidade. A infraestrutura dos laboratórios de Informática acaba sendo inutilizada ou subaproveitada. O projeto objetivou capacitar alunos do 2º ao 5º ano da Escola Municipal Antônio Guedes para usar o computador e programas livres. Os procedimentos adotados consistiram em reuniões com os professores para determinar que temas eram considerados mais relevantes e de maior dificuldade de aprendizagem por parte do alunado. Foram sugeridos as operações matemáticas e elementos da língua portuguesa. Os alunos trabalharam com o Writer (LibreOffice), GCompris, TuxMath, Kgeography e jogos educativos. O número de alunos/computador foi na proporção de 1/1. Este coletivo tinha um encontro semanal de 2h no Laboratório. Foram contemplados 121 alunos. De 2011 até este ano já foram atendidos 573. Observa-se uma boa receptividade e participação por parte do alunado. É inegável a importância do projeto, já que é normal encontrarmos alunos com uma grande dificuldade nas operações matemáticas e na escrita e leitura, bem como que nunca haviam usado um computador. Uma dificuldade na execução do projeto foi o fato de que os participantes não tinham acesso ao laboratório de Informática fora do horário do curso por falta de pessoal técnico ou funcionários que pudessem orientá-los. Em conversas com as professoras, fica claro que existe uma melhora do alunado com relação ao rendimento em língua portuguesa e matemática, na participação em sala de aula e realização das tarefas. O projeto contribuiu para a inclusão digital dos alunos, já que apenas 7% dispunha de computador em casa e um grande número nunca o tinha usado. Também ajuda na luta para diminuir a exclusão social, considerando que este tem uma dimensão social.

Palavras-chave: educação, inclusão digital, software livre, TIC

_

¹ Aluno do curso de Medicina Veterinária, bolsista, thiago.feitosa@hotmail.com

² Aluno do curso de Medicina Veterinária, voluntário, theodorobibianoveterinario2015@gmail.com

³ Aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, alineazevedo2009@hotmail.com

⁴ Aluno do curso de Medicina Veterinária, voluntário, mateus linhares1994@hotmail.com

⁵ Aluna do curso de Medicina Veterinária, voluntária, tarciane.reis@hotmail.com

⁶ Professor coordenador, UAMV, assis@cstr.ufcg.edu.br